



**RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**RESGATE DAS  
CANTIGAS DE RODA  
NAS SÉRIES INICIAIS**

Elidenir Andressa Prestes FILADELFO  
e Jocimar Roberto FILADELFO

UNIPAR



## INTRODUÇÃO

Praticadas com maior freqüências por crianças das classes populares, incluída uma faixa da classe média, as cantigas de roda constituem-se em importantes formas de manifestação lúdica, que ocorre principalmente em ruas, quintais, terrenos baldios e em pátios escolares. Os brinquedos cantados são atividades diretamente relacionadas com o ato de cantar e ao conjunto dessas canções, a que chamamos de cancionário folclórico infantil, segundo VERDERI (1999). É difícil determinar sua origem, sua forma de aparecimento, elas sempre existiram, sempre encantaram o povo e embalaram as criancinhas. Na sua maioria parecem ter chegado com os colonizadores portugueses, sofrendo influência ameríndia e africana, devido à colonização e posteriormente ao tráfico de escravos para o Brasil. São também conhecidos como “jogos tradicionais” porque são passadas de geração a geração. O conjunto de influências dessas diversas culturas parece ser a causa das diferentes variações de letras que uma mesma cantiga recebe dependendo da área geográfica onde é praticada. Com o avanço tecnológico nos meios de comunicação, a população infantil modificou suas formas lúdicas. Outra dificuldade para a preservação de brinquedos cantados refere-se ao crescente número de brinquedos industrializados. A televisão e outros meios de comunicação veiculam mensagens mais significativas e consumistas, apoiadas em fortes esquemas de propaganda e marketing, procurando lançar no mercado grande número de sofisticados brinquedos industrializados segundo MELLO (1996). Em conseqüência, as cantigas de roda estão desaparecendo porque não tem quem as dance, quem as cante e quem conheça suas origens e seus significados. Elas, nas maiorias das vezes não são divulgadas, oferecidas e trabalhadas o suficiente para competir com as canções do rádio e da televisão. Desta forma o objetivo deste trabalho foi desenvolver o resgate do passado de nossa cultura enfatizando sua importância, através de uma aula diferenciada e agradável.

## METODOLOGIA

O trabalho realizou-se na Escola Municipal Professor Henrique Brod localizada na rua Batista Luzardo, nº 510 no Jardim Panorama da cidade de Toledo - Pr, com 94 crianças das primeiras séries do ensino fundamental vespertinas. O tempo de duração do trabalho foi de dois

meses, período que se referiu ao 4ª bimestre do ano letivo de 2002. As crianças de estudo vivenciaram aulas periódicas de educação física, com duas sessões semanais (dias alternados), tendo cada sessão a duração de quarenta e cinco minutos. As aulas foram caracterizadas no sentido de oferecer às crianças atividades que favorecessem o conhecimento e a importância das cantigas de roda. Para alcançar o verdadeiro objetivo proposto, o trabalho desenvolveu-se em quatro etapas.

Primeiramente, os alunos foram questionados sobre o conhecimento que eles já possuíam sobre as cantigas e, através de desenhos e letras de canções expressas em cartazes foi feita uma exposição nas paredes dos corredores da escola para apreciação das outras turmas.

Na segunda etapa, as crianças questionaram seus pais sobre o que eles, no período da infância gostavam de brincar e cantar e também quem os ensinou. Foram feitas anotações das respostas e discutidas entre os alunos durante a aula, fazendo comparações umas com as outras.

Como terceira etapa, os alunos vivenciaram as cantigas que já conheciam durante as aulas, da forma tradicional e de forma modificada por eles. Entre outros estavam: ciranda-cirandinha, atirei o pau no gato, escravos de jó, roda cutia, passa-passará, teresinha de Jesus e sou pobre, pobre, pobre de marré deci.

Já na quarta e última etapa foram convidados os pais dos alunos para participarem da aula de educação física com seus filhos.

Primeiramente, os pais contaram como foi sua infância, os brinquedos que existiam, os locais onde brincavam e quais as músicas existentes naquela época. Após, juntamente com seus filhos realizaram diversas brincadeiras de roda (re) lembrando o tempo de infância.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Através das experiências vivenciadas pelos adultos, os alunos perceberam que as cantigas não são uma atividade especificamente lúdica infantil e que seus pais assim como eles, sentem prazer em desenvolvê-las. A troca de informações entre eles, além de proporcionar uma aula agradável, fez com que os traços culturais populares se tornassem mais enriquecidos e valorizados, propiciando também o fortalecimento das relações afetivas entre pais e filhos. A alegria e satisfação das crianças de terem seus pais participando de sua vida escolar de maneira ativa foi imensamente reconhecido. Além disso, durante a realização deste traba-

lho, diminuiu o índice de crianças que se machucavam na hora do recreio por ficarem correndo um atrás do outro sem saber do que brincar, assim, elas passaram a praticar brincadeiras de roda realizando a integração entre os alunos.

## **CONCLUSÃO**

O professor de educação física deve em suas aulas preservar e registrar as expressões culturais próprias da idade infantil e fazê-las presente no meio educacional. as cantigas de roda favorecem o desenvolvimento da consciência corporal, ritmo, lateralidade, coordenação motora ampla, além de outros conteúdos específicos, segundo MELLO (1997). Descobrir a prazerosidade dos corpos, valoriza a cooperação, a emoção, a alegria e, a partir da ascensão do lúdico no desenvolvimento das atividades, deve-se utilizar o corpo como um brinquedo, instrumento de descoberta, e a música, como um “combustível” para a explosão dos movimentos.

## **AGRADECIMENTOS**

Aos pais dos alunos, que foram fundamentais na realização do trabalho.

## **REFERÊNCIAS**

**FREIRE, J. B.** Educação de corpo inteiro - teoria e prática da educação física. **São Paulo, 1987.**

**MELO, J. P.** Desenvolvimento da consciência corporal. **Campinas, 1997.**

**MELLO, A. M.** Psicomotricidade: educação física jogos infantis. **São Paulo, 1996.**

**VERDERI, E.** Encantando a educação física. **Rio de Janeiro, 1999.**